

**SELEÇÃO PÚBLICA  
FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA PARA  
CARGOS EFETIVOS DE NÍVEL SUPERIOR****CARGO****6**

Aplicação: 11/5/2008

**ANALISTA PEDAGÓGICO  
LÍNGUA PORTUGUESA****LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.****cespeUnB**  
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

- 1 Ao receber este caderno, verifique se ele contém sessenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 60, seguidas da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo, acompanhadas de espaços para rascunho.
- 2 Os espaços para rascunho são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Na prova discursiva e na prova de adequabilidade ao cargo, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 8 Nas questões das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: cada questão cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 9 A duração das provas é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição dos textos definitivos da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo para o caderno de textos definitivos.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 11 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e seu caderno de textos definitivos e deixe o local de provas.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou no caderno de textos definitivos poderá implicar a anulação das suas provas.

**AGENDA (datas prováveis)**

- I 13/5/2008, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- II 14 e 15/5/2008 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 4/6/2008 – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo: Internet.
- IV 5 e 6/6/2008 – Recursos (prova discursiva e prova de adequabilidade ao cargo): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- V 24/6/2008 – Resultados finais da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo e convocação para a perícia médica: Internet.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 14 do Edital n.º 1 – SESI/SP, de 13/2/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 60, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto para as questões 1 e 2

1 A degradação dos oceanos, provocada pela ação humana, alcançou níveis estarrecedores nas últimas décadas. O alerta foi publicado recentemente pela revista **Science**, a partir do estudo realizado por especialistas da Associação Americana para o Progresso da Ciência, chefiados pelo professor Ben Halpern, da Universidade da Califórnia. 4 O trabalho resultou em um atlas dos oceanos, que reflete o grau de deterioração causado pelo homem naquele *habitat*. 7 Para se ter uma idéia da extensão dos estragos, apenas 4% dos mares da Terra ainda estão intactos. 10

Entre as áreas mais afetadas, estão o Mar do Norte, o litoral chinês e a Costa Leste dos Estados Unidos da América (EUA). Mares interiores, como o Mediterrâneo, o Vermelho e o Golfo Pérsico, também estão em perigo. A conclusão a que indiretamente pode-se chegar é que, quanto maior a presença humana junto a uma região marítima, maior é sua degradação ambiental. 13

É importante sublinhar que três quartos do planeta são de oceanos e mares e que esses imensos reservatórios de água são responsáveis pela regulação da umidade atmosférica e do ciclo das chuvas, pela formação de nuvens e por abrigar mais de 250 mil espécies animais e vegetais. A degradação de um nicho ecológico tão complexo, portanto, representa risco para a própria sobrevivência da espécie humana. A pesca predatória (que reduz cardumes a números mínimos) e os cada vez mais freqüentes acidentes ecológicos (com enormes petroleiros derramando óleo) são apontados pela **Science** como os maiores vilões dos sete mares. Cabe à humanidade refletir e agir em seu próprio bem. 22 25 28

Jornal do Brasil, Editorial, 5/3/2008 (com adaptações).

#### QUESTÃO 1

Assinale a opção que está de acordo com as idéias do texto.

- A Mares interiores, como o Mediterrâneo, são menos afetados pela degradação.
- B Oceanos e mares ocupam metade do planeta.
- C A presença humana intensifica a degradação dos oceanos e mares.
- D A pesca predatória não prejudica significativamente os mares e oceanos.

#### QUESTÃO 2

Assinale a opção em que, de acordo com o texto, o termo grifado **não** se relaciona com a idéia de dano ambiental.

- A “A degradação dos oceanos” (l.1)
- B “o grau de deterioração” (l.7-8)
- C “extensão dos estragos” (l.9)
- D “são responsáveis pela regulação” (l.20)

### Texto para as questões 3 e 4

1 Os mais recentes estudos mostram que as células-tronco possuem potencial terapêutico para o combate a doenças cardiovasculares, neurodegenerativas (mal de Alzheimer e doença de Parkinson, por exemplo), diabetes, acidentes vasculares cerebrais, doenças hematológicas, traumas da medula espinhal e nefropatias. 4

7 Por um processo conhecido como diferenciação celular, tais células têm capacidade de se transformar em outros tecidos do corpo, entre os quais ossos, nervos, músculos e sangue. Não por outra razão, os cientistas as classificam de pluripotentes, uma vez que podem ter emprego universalizante. No Brasil, a Lei de Biossegurança legalizou apenas a utilização de embriões inviáveis para o desenvolvimento em útero e os descartados e congelados. Não está fora de cogitação a utilização de outras células estaminais, como as adultas. São as encontradas em medula óssea, sangue, fígado, cordão umbilical e outros tecidos. O problema é que semelhantes variáveis possuem capacidade reprodutiva limitada. Servem para o tratamento de escasso número de disfunções físicas. 10 13 16 19

Correio Braziliense, Editorial, 5/3/2008.

#### QUESTÃO 3

Assinale a opção em que a segunda palavra **não** corresponde ao sentido da primeira no texto.

- A “terapêutico” (l.2) – **curativo**
- B “universalizante” (l.12) – **generalizante**
- C “inviáveis” (l.13) – **intransportáveis**
- D “cogitação” (l.15) – **consideração**

#### QUESTÃO 4

Assinale a opção que está de acordo com as idéias do texto.

- A As células estaminais possuem menor capacidade reprodutiva que as células-tronco.
- B Os embriões inviáveis para o desenvolvimento em útero não fornecem células-tronco.
- C O cordão umbilical é uma fonte de células-tronco pluripotentes e universalizantes.
- D As células-tronco são consideradas pluripotentes porque têm capacidade reprodutiva limitada.

#### QUESTÃO 5

Os trechos abaixo constituem um texto adaptado de **O Estado de S.Paulo** de 4/3/2008. Assinale a opção em que há **erro** de concordância.

- A A história nos informa que, no século 19, operários europeus destruíam as máquinas, pois consideravam que elas concorriam com eles, reduzindo a necessidade de mão-de-obra.
- B Hoje, no Brasil, verifica-se que o grande esforço de modernização da indústria, longe de reduzir a oferta de empregos, está contribuindo para aumentá-la.
- C Isso é o que diz uma pesquisa do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial.
- D Em 2004, período de forte aumento da produção industrial, cada ponto percentual desse aumento exigiram a contratação de 59,4 mil novos funcionários; no ano passado, a mesma taxa de crescimento estimulou 65,8 mil novas contratações.

## Texto para as questões 6 e 7

1 Mesmo com uma alta na comparação com dezembro  
— justificada pelas dispensas de trabalhadores temporários  
contratados em função do final de ano —, a taxa de  
4 desemprego de 8% registrada em janeiro nas seis principais  
regiões metropolitanas do país foi a mais baixa na série  
histórica da pesquisa iniciada em 2002. O que mais chama a  
7 atenção, porém, no levantamento feito pelo Instituto  
Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a  
particularidade de, pela primeira vez, o número de  
10 trabalhadores com carteira assinada ter superado o de  
informais. Esse é um indicativo particularmente importante de  
que o país começa a registrar um processo de crescimento  
13 econômico de qualidade. Nos cálculos do IBGE, de janeiro  
de 2007 para o deste ano, o percentual de trabalhadores  
formais elevou-se de 41,7% para 43,8% da população  
16 economicamente ativa.

Zero Hora (RS), Editorial, 3/3/2008.

### QUESTÃO 6

No texto, estabelece-se relação de concordância entre

- A “justificada” (l.2) e “comparação” (l.1).
- B “contratados” (l.3) e “trabalhadores” (l.2).
- C “registrada” (l.4) e “8%” (l.4).
- D “iniciada” (l.6) e “mais baixa” (l.5).

### QUESTÃO 7

Com relação às regras de acentuação de palavras empregadas no texto, assinale a opção **incorreta**.

- A As palavras “temporários” e “série” recebem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.
- B A palavra “país” recebe acento gráfico porque termina em ditongo oral.
- C As palavras “histórica” e “Estatística” são acentuadas por serem proparoxítonas.
- D As palavras “número” e “econômico” recebem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.

### QUESTÃO 8

As opções abaixo apresentam trechos que constituem um texto adaptado do jornal **Zero Hora** (RS) de 3/3/2008. Assinale a opção em que há **erro** de regência.

- A Não são apenas os trabalhadores que ganham quando são contratados de acordo com a lei.
- B Até mesmo o governo se beneficia, pois, quando o número de contribuintes se amplia, há diminuição no *deficit* da previdência e no do setor público de maneira geral.
- C Quanto maior a quantidade para trabalhadores formais, melhor será a imagem do país, até agora muito associada a precariedade na área trabalhista.
- D Ainda assim, os avanços na área trabalhista não dependem apenas de crescimento econômico. O país precisa também de menos regulação e de menos custos nas contratações.

## Texto para as questões de 9 a 12

1 Foi divulgado um novo ranque de países segundo seu  
desempenho na inovação científica. Mais uma vez, o Brasil  
permanece entalado no que parece ser uma incapacidade  
4 crônica de converter sua produção acadêmica em invenções  
que gerem patentes.

Analizando-se isoladamente os dados relativos a  
7 pedidos de patentes internacionais, até que o país não se saiu  
muito mal. Em 2007, apresentamos 384 requisições, um  
aumento de 15,4% em relação ao ano anterior. Com isso,  
10 galgamos quatro posições e passamos a ocupar o 24.º lugar  
na lista dos 138 signatários do Tratado de Cooperação de  
Patentes.

13 O problema é que a colocação é incompatível seja com  
a produção científica nacional, seja com o tamanho da  
economia brasileira. O país é o 15.º do mundo na publicação  
16 de artigos científicos em periódicos de primeira linha e o  
10.º na soma de todos os bens e serviços produzidos.

O diagnóstico de que temos dificuldades para levar a  
19 pesquisa acadêmica ao setor industrial não é novo. É preciso  
identificar as falhas no sistema e eliminá-las. O Brasil não  
pode conformar-se ao papel de exportador de *commodities*.

Folha de S.Paulo, Editorial, 24/2/2008.

### QUESTÃO 9

Com base no texto, assinale a opção correta.

- A O emprego da palavra “entalado” (l.3) é uma das evidências de que o texto está redigido em língua formal culta.
- B Na linha 7, o “se”, em “não se saiu”, é exigido pela regência do termo “o país”.
- C As formas verbais de primeira pessoa do plural “apresentamos” (l.8), “galgamos” (l.10) e “passamos” (l.10) indicam que o autor está falando apenas em nome dos cientistas.
- D Na linha 20, em “eliminá-las”, a forma pronominal “-las” retoma o antecedente “falhas”.

### QUESTÃO 10

Assinale a opção em que a informação está de acordo com as idéias do texto.

- A O fato de o Brasil não converter suas pesquisas em invenções que gerem patentes é um fato novo.
- B O número de requisições de patente permanece inalterado há vários anos.
- C A produção científica e a economia brasileira oferecem condições para que o país possa estar mais bem colocado no ranque da inovação científica.
- D O fato de o Brasil ser um exportador de *commodities* é que impede o desenvolvimento de novas patentes.

### QUESTÃO 11

No texto, seria **incorreto** substituir

- A “Foi divulgado” (l.1) por **Divulgaram-se**.
- B “que gerem” (l.5) por **que possam gerar**.
- C “Com isso” (l.9) por **Em vista disso**.
- D “de que” (l.18) por **segundo o qual**.

**QUESTÃO 12**

O texto apresenta um fato, e não uma opinião, no trecho

- Ⓐ “parece ser uma incapacidade crônica de converter sua produção acadêmica em invenções” (ℓ.3-4).
- Ⓑ “até que o país não se saiu muito mal” (ℓ.7-8).
- Ⓒ “O país é o 15.º do mundo na publicação de artigos científicos em periódicos de primeira linha” (ℓ.15-16).
- Ⓓ “O Brasil não pode conformar-se ao papel de exportador de *commodities*” (ℓ.20-21).

**Texto para as questões 13 e 14**

1 Passar da condição de devedor à de credor internacional é fato inédito, mas não surpreendente. O anúncio feito pelo Banco Central representa o coroamento de longo esforço do governo para acabar com as sucessivas crises decorrentes da dívida externa. Como qualquer grande negócio, o assunto não se resolve de uma hora para outra nem com idas e vindas. Implica obedecer a planejamento estratégico de longo prazo.

10 No início da década passada, o Brasil deu o primeiro passo no sentido de encarar seriamente o endividamento externo. Deixando para trás medidas heterodoxas ou populistas, tão a gosto de políticos inexperientes ou sedentos de popularidade fácil, a equipe econômica traçou medidas capazes de administrar o problema. Começou por tomar conhecimento do perfil da dívida. Em seguida, organizou-a. 16 Finalmente, partiu para a renegociação. Paralelamente, flexibilizou o câmbio e zerou a dívida interna atrelada ao dólar.

19 Estava, pois, adubado o terreno para a recomposição das reservas. O atual governo soube aproveitar o ciclo excepcional de prosperidade mundial. Serviu-se do crédito farto, do crescimento do produto e do comércio planetários e do preço das exportações nacionais. Com credibilidade, o país tornou-se mais atraente para os investimentos produtivos e 25 obteve recursos para o mercado de capitais. Resultado: em 2006, o débito externo estava sob controle.

Correio Braziliense, Editorial, 24/2/2008.

**QUESTÃO 13**

Com base nas idéias do texto, assinale a opção correta.

- Ⓐ É surpreendente o fato de o Brasil passar da condição de devedor internacional para credor.
- Ⓑ No Brasil, o controle do débito externo é resultado de um planejamento estratégico de longo prazo.
- Ⓒ A administração do problema da dívida externa exigiu medidas heterodoxas e populistas do governo brasileiro.
- Ⓓ O Brasil, porque se tornou credor, já não é mais atrativo para os investidores estrangeiros.

**QUESTÃO 14**

Com relação às estruturas lingüísticas do texto, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Na linha 1, o sinal indicativo de crase em “à de credor” justifica-se pela regência de “Passar”.
- Ⓑ Antes da expressão “de credor” (ℓ.1), subentende-se a repetição da palavra “condição”.
- Ⓒ A expressão “coroamento” (ℓ.3) está sendo empregada em sentido conotativo ou figurado.
- Ⓓ A expressão “adubado o terreno” (ℓ.19) está sendo empregada em sentido denotativo.

**QUESTÃO 15**

1 Sei que os jornais não são o lugar ideal para densas discussões teóricas. O que a maioria dos leitores quer encontrar na imprensa é a informação fresca, o comentário 4 malicioso, a crônica, a reportagem.

O mundo se tornou muito complicado. Precisamos de todos os meios para conhecê-lo um pouco menos 7 precariamente. As pessoas recorrem à nossa frágil ciência, às nossas artes — tão ambíguas! — ou às religiões. E recorrem também aos jornais, às revistas, aos filmes, à televisão.

10 No início do século 19, o filósofo Hegel chegou a dizer que a leitura dos jornais era “a oração matinal do homem moderno”. Hegel escrevia seus livros em uma 13 linguagem difícil de ser decifrada. Quando dirigiu um jornal, porém, na época de Napoleão, pediu aos seus colaboradores que se expressassem com simplicidade, para serem lidos pelo 16 homem comum.

Leandro Konder. *Jornal do Brasil, Idéias*, 23/2/2008 (com adaptações).

Com base no texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ O emprego de primeira pessoa em “Sei” (ℓ.1) confere ao texto um tom de subjetividade.
- Ⓑ Os sinais indicativos de crase das linhas 7, 8 e 9 se justificam pela regência do verbo “recorrem” (ℓ.7) e pela presença de artigo definido feminino.
- Ⓒ Em “chegou a dizer” (ℓ.10-11), “a” é preposição exigida pela regência de “chegou”.
- Ⓓ Em “pediu aos seus colaboradores” (ℓ.14), “aos” é artigo definido.

**QUESTÃO 16**

Os trechos abaixo constituem um texto, adaptado de Leandro Konder (*Op. cit.*). Assinale a opção que apresenta **erro** de grafia.

- Ⓐ Indaga-se, por exemplo: com que direito os professores exigem dos alunos que leiam as obras-primas da literatura mundial, que percam tanto tempo estudando a **Antígona**, de Sófocles, o **Hamlet**, de Shakespeare ou os poemas de Baudelaire?
- Ⓑ Um estudante, dois ou três anos passados, queria saber qual seria o prazer proporcionado pelos clássicos. E explicava: “Se eu dedicar meia hora a um joguinho eletrônico, terei um intretimento muito mais prazeroso do que lendo Kafka, Proust ou Dostoiévski.”
- Ⓒ Ponderei que isso dependia das ambições do seu conhecimento. Se lhe basta meia hora de joguinhos eletrônicos e ele dispensa os clássicos, tornar-se-á um inculto. Conforme advertência do já citado filósofo Hegel: “Na facilidade com que o espírito se satisfaz, pode-se medir a extensão da sua perda.”
- Ⓓ Nas condições da indústria cultural, as criações proporcionam pequenos impactos imediatos, que não contribuem nem para as rupturas, nem para a continuidade necessária do processo histórico.

**QUESTÃO 17**

1 As obras ironicamente mencionadas como clássicas  
não se deixam dissolver no mercado, mesmo que o mercado  
as envolva. Goethe, Cervantes, Machado de Assis, Fernando  
4 Pessoa são vendidos como mercadorias, tal como os  
joguinhos eletrônicos. No entanto, os consumidores que  
adquirem os clássicos estão assimilando a extraordinária  
7 riqueza das experiências que proporcionam os homens o  
conhecimento deles mesmos e do mundo em que vivem.

*Idem, ibidem.*

No texto acima, há **erro** de regência no segmento

- A “se deixam” (l.2).
- B “as envolva” (l.3).
- C “os homens” (l.7).
- D “em que vivem” (l.8).

**Texto para as questões 18 e 19**

1 Nenhum conhecimento esgota a realidade. As pessoas,  
contudo, precisam estar atentas para aproveitar o que suas  
experiências lhes revelam, de maneira imediata ou mediante  
4 elaborações teóricas complexas. Para desenvolverem essa  
atenção ao que desafia seus conhecimentos, os indivíduos  
necessitam de informações.

7 Para isso, podemos dizer que alguns espíritos mais  
inquietaos vão dando os passos iniciais em direção à leitura  
crítica dos clássicos. Não é um programa ambicioso, mas é  
10 um bom começo.

A leitura dos jornais também é parte dessa trajetória  
que pode conservar os joguinhos eletrônicos, porém vai além  
13 deles. No recebimento das informações, o leitor pode assumir  
uma atitude passiva, de concordância prévia com o texto, ou  
pode fortalecer seu espírito crítico. E é apostando nessa  
16 segunda opção que os verdadeiros democratas insistem em  
proporcionar informações a todas as pessoas.

*Idem, ibidem.*

**QUESTÃO 18**

Assinale a opção que está de acordo com as idéias do texto.

- A Os democratas procuram difundir as informações esperando que as pessoas fortaleçam seu espírito crítico.
- B As informações impedem o desenvolvimento da atenção às experiências da realidade.
- C O leitor é sempre passivo em relação às informações que recebe dos jornais e da leitura dos clássicos.
- D A leitura crítica dos clássicos não contribui para um programa de desenvolvimento da atenção sobre as experiências.

**QUESTÃO 19**

Em relação às estruturas do texto, assinale a opção correta.

- A O segmento “lhes revelam” (l.3) corresponde a **revelam delas**.
- B A forma verbal “desenvolverem” (l.4) está no plural para concordar com “conhecimentos” (l.5).
- C O sinal indicativo de crase em “à leitura crítica dos clássicos” (l.8-9) justifica-se pela regência de “vão dando” (l.8) e pela presença de artigo definido feminino singular.
- D No termo “a todas as pessoas” (l.17), ao se eliminar o pronome “todas”, é necessário eliminar a preposição “a” e colocar sinal indicativo de crase em “as pessoas”.

**QUESTÃO 20**

As opções abaixo apresentam os trechos de um texto adaptado de **O Estado de S.Paulo** de 23/2/2008. Assinale a opção que apresenta **erro** de concordância.

- A O anúncio de que o Brasil passou de devedor a credor do mercado financeiro internacional — ou seja, têm reservas superiores à soma das dívidas externas pública e privada — foi feito em um momento particularmente oportuno.
- B Aos investidores externos mostra que o Brasil está bastante protegido contra as turbulências que deprimem os mercados desde que estourou a bolha do *subprime*.
- C Quando só se fala em redução da atividade, principalmente nos EUA, o Brasil desponta como um destino seguro para novos investimentos.
- D Para a opinião pública brasileira, fica demonstrado o acerto das decisões e da política econômica e financeira do Banco Central.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

### QUESTÃO 21

A avaliação é parte do processo de ensino e aprendizagem, e o modo de avaliar está atrelado à concepção de ensino dos atores que estão envolvidos nesse processo. A partir dessa premissa, assinale a opção correta.

- A Na visão tradicional, a avaliação de aprendizagem é encarada como um processo em que o aluno deve devolver ao professor o que dele recebeu, exatamente como recebeu.
- B A perspectiva construtivista propõe uma nova relação entre o professor, o aluno e o conhecimento. Nessa perspectiva, a avaliação é considerada um momento de acerto de contas.
- C A prova escrita é o único instrumento de avaliação por meio do qual se pode medir a eficácia dos conhecimentos adquiridos.
- D A avaliação deve ser pensada de acordo com o contexto de ensino. Nesse sentido, as respostas do aluno independem da clareza e da precisão das questões.

### QUESTÃO 22

O autor Vasco Pedro Moreto apresenta várias características marcantes de provas que sinalizam a visão pedagógica da escola. Entre essas características, o autor classifica como característica das provas, na perspectiva construtivista, a

- I contextualização.
- II exploração exagerada da memorização.
- III exploração da capacidade de leitura e escrita do aluno.
- IV proposição de questões operatórias e não apenas transcritórias.
- V falta de parâmetros para a correção.
- VI utilização de palavra de comando sem precisão de sentido no contexto.

Estão certos apenas os itens

- A I, II e V.
- B I, III e IV.
- C II, IV e VI.
- D III, V e VI.

### QUESTÃO 23

Vigotsky buscou elaborar uma teoria que superasse as tendências antagônicas presentes na psicologia de sua época. Nesse sentido, estabeleceu as teses que se encontram presentes em sua obra. Assinale a opção correta com relação às idéias de Vigotsky.

- A As características tipicamente humanas estão presentes no indivíduo desde o seu nascimento e, à medida que o homem transforma o seu meio, transforma-se a si mesmo.
- B O cérebro é um sistema fechado, e sua estrutura e seu sistema de funcionamento foram moldados ao longo da história humana.
- C A relação do homem com o mundo é direta, inexistindo mediação entre pensamento e ações humanas.
- D As funções psicológicas humanas se originam nas relações do indivíduo com seu contexto social e cultural.

### QUESTÃO 24

Vigotsky, em seus estudos, dedica especial atenção à questão da linguagem, que, para ele, é um sistema simbólico fundamental em todos os grupos humanos e, por isso, exerce importante papel na formação das características psicológicas humanas. À luz dessas idéias, assinale a opção correta.

- A A linguagem humana é a representação da evolução da linguagem animal. Um indício disso é que os animais não-humanos emitem sons que expressam seus estados e contagam seus semelhantes. Nesse sentido, a linguagem humana e a dos outros animais não diferem do ponto de vista qualitativo.
- B Para Vigotsky, a linguagem é uma ferramenta que o homem utiliza com a finalidade de passar conhecimento de uma geração para outra. Nesse sentido, a linguagem humana tem como fim primordial a transmissão dos conhecimentos acumulados pelas gerações anteriores.
- C O surgimento da linguagem imprime mudanças essenciais nos processos psíquicos do homem, tais como: permite lidar com objetos do mundo exterior mesmo quando eles estão distantes; possibilita a conceituação, a ordenação e a classificação dos objetos; designa coisas, ações e significados precisos.
- D Para Vigotsky, a linguagem humana é, primeiro, interior, depois, egocêntrica e, por último, exterior. Dessa forma, para conseguir uma fala social ou cultural, o indivíduo inicia o processo de dentro para fora.

### QUESTÃO 25

Os pressupostos filosóficos e as implicações educacionais do pensamento vigotskiano têm como fundamentos uma nova concepção no campo da psicologia. Ainda com relação às idéias de Vigotsky, assinale a opção que apresenta uma definição correta de uma corrente de pensamento defendida por esse pensador.

- A O espontaneísmo é uma perspectiva pedagógica que deixa a escola desvalorizada e isenta de cumprir seu papel, embasada nas teorias filosóficas que reforçam a incapacidade do homem em transformar sua vida por acreditar em um determinismo preexistente.
- B A concepção ambientalista é inspirada nas filosofias empirista e positivista e atribui exclusivamente ao ambiente as características humanas e privilegia a experiência como fonte de conhecimento e de formação de hábitos de comportamento.
- C Desde o nascimento, há uma interação do ser humano com o meio social e cultural no qual está inserido. Essa concepção se fundamenta no materialismo dialético, que acredita que o conhecimento envolve sempre um fazer e um atuar do homem.
- D Inspirada nas premissas das filosofias racionalista e idealista, a abordagem inatista se baseia na crença de que as capacidades básicas de cada ser humano já se encontram praticamente prontas no momento do nascimento.

### Texto para as questões de 26 a 28

A questão da formação docente, ao lado da reflexão sobre a prática educativo-progressista em favor da autonomia do ser dos educadores, é a temática central em torno da qual gira este texto. É também temática a que se incorpora a análise de saberes fundamentais àquela prática e aos quais espero que o leitor crítico acrescente alguns que me tenham escapado ou cuja importância não tenha percebido.

Paulo Freire. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996, p. 13 (com adaptações).

#### QUESTÃO 26

De acordo com o pensamento predominante no texto, o ato de ensinar exige

- I rigorosidade metódica, pesquisa e criticidade.
- II respeito aos saberes dos educandos, estética e ética.
- III corporificação das palavras pelo exemplo.
- IV risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação.

A quantidade de itens certos é igual a

- A 1.
- B 2.
- C 3.
- D 4.

#### QUESTÃO 27

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou sua própria construção, o que exige que o professor pense certo. Com relação aos pressupostos filosóficos subjacentes a essa afirmativa e ao texto, assinale a opção correta.

- A Pensar certo é uma postura exigente, difícil e penosa que o professor tem de assumir diante dos outros e com os outros, em face do mundo e dos fatos.
- B Pensar certo é ter a certeza de que todas as ações humanas estão predeterminadas pelo destino, que a interferência do indivíduo pouco mudará a realidade.
- C Pensar certo é agir com espontaneidade, a ponto de todas as ações serem pautadas pelo espontaneísmo.
- D Pensar certo é fácil, pouco exigente e complementa a atitude autoritária do professor, que cada vez menos necessita da rigorosidade metódica.

#### QUESTÃO 28

A partir do saber fundamental “mudar é difícil, mas é possível” é que se deve programar a ação político-pedagógica. Com base nesse pressuposto e considerando, ainda, o texto de Paulo Freire, assinale a opção correta.

- A O educador deve assumir uma postura neutra diante do real, pois a função da educação é estudar e constatar a realidade, para compreendê-la e admirá-la como obra da construção humana.
- B O educador deve tomar consciência de que não é apenas objeto da história, mas também sujeito. No mundo da história, da cultura e da política, deve constatar a realidade não para se acomodar, mas para mudar.
- C Para que se possa transformar o mundo por meio da educação é preciso pregar a rebelião e instigar a revolta nas camadas populares, pelo fato de estas serem profundamente injustiçadas.
- D O educador deve respeitar o saber dos grupos com que trabalha. Porém, não pode permitir que estes predominem, por ter consciência de que aquilo que pensa, em face de sua formação, é melhor para o grupo.

#### QUESTÃO 29

Ao abordar a questão da qualidade na educação, Terezinha Azerêdo Rios discute o termo competência, afirmando que o mesmo se revela na ação, ou seja, na prática profissional docente. De acordo com a concepção que subjaz a essa concepção, assinale a opção correta.

- A Professor competente é aquele que está envolvido em uma atividade política por meio da militância e da representação de sua categoria.
- B Não se pode qualificar como competente o professor que conhece bem apenas aquilo que precisa ensinar.
- C A qualificação docente se revela ao atender a uma lista de competências que definem o profissional eficiente em cada área.
- D Professor competente é aquele que procura atender às demandas mercadológicas de forma imediata.

#### QUESTÃO 30

Os itens abaixo apresentam idéias da autora Terezinha Azerêdo Rios a respeito da atividade docente.

- I A ação docente envolve a sensibilidade orientada por determinados princípios, pois a imaginação e a sensibilidade são elementos constituintes da humanidade.
- II A ação docente diz respeito à participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício de direitos e deveres e é fundada no princípio do respeito e da solidariedade, na direção da realização de um bem coletivo.
- III Para que haja uma práxis docente competente não bastam o domínio de alguns conhecimentos e o uso de algumas técnicas, é preciso que a prática seja fertilizada pela determinação autônoma e consciente dos objetivos e finalidades.

Os itens acima enumerados correspondem, respectivamente, às dimensões

- A técnica; política e ética; estética.
- B política e ética; estética; técnica.
- C estética; política e ética; técnica.
- D estética; técnica; política e ética.

**QUESTÃO 31**

Para Terezinha Azerêdo Rios, a idéia de liberdade se articula com a de autonomia, e ambas são fundamentais para o processo de democratização. Assinale a opção **incorreta** com relação a essas idéias.

- A Diz-se que é difícil se alcançar a liberdade porque se pensa em sua totalidade. Mas a liberdade é sempre relativa.
- B Os limites e as possibilidades da liberdade se definem efetivamente na consideração da alteridade.
- C A autonomia e a liberdade se experimentam em situações e não há ações sem que haja limites.
- D Nas relações humanas, autonomia significa independência nas ações, por isso ela não é relativa, mas, sim, absoluta.

**QUESTÃO 32**

De acordo com Mônica G. Thuler, é importante distinguir projeto educativo de projeto de estabelecimento escolar. Tal distinção se faz necessária pelo fato de um estar entrelaçado ao outro. Acerca desse tema, julgue os seguintes itens.

- I O projeto educativo corresponde, no contexto escolar, a uma orientação global.
- II O projeto educativo serve apenas para clarificar os valores em comum do grupo de atores.
- III O projeto de estabelecimento escolar deve estar em sintonia com um programa de ação que envolva o ator coletivo.
- IV Um projeto educativo sempre resulta na definição de um projeto de estabelecimento escolar.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e IV.

**QUESTÃO 33**

Experiências recentes mostraram as dificuldades que as reformas educacionais centralizadoras encontraram para produzir uma mudança em curto prazo, dificuldades estas que estão vinculadas à falta de seriedade na consideração às culturas escolares. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- A Reformas centralizadoras não incentivam a participação e não levam os professores a se engajarem no processo cooperativo.
- B A descentralização de decisões provoca resistência às mudanças, fazendo que o processo de mudança não ocorra.
- C Os sistemas atuais têm como missão modificar a cultura escolar para promover as mudanças propostas.
- D As prescrições detalhadas sobre as propostas de mudanças sistêmicas estão sempre atualizadas e, por isso, devem ser cumpridas.

**QUESTÃO 34**

Na concepção inovadora, a responsabilidade individual se transforma em responsabilidade coletiva e confronta a equipe de professores com a necessidade de prestar contas de sua ação pedagógica. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- A Muitos conflitos ficam evidentes nesse tipo de administração participativa, o que obriga o sistema a impor regras prontas que independam da cultura local e de cada contexto. Nesse sentido, as mudanças locais são sempre provocadas por forças externas.
- B A administração e os profissionais que implantam propostas de mudança com base na gestão participativa precisam ter bastante cuidado na escolha dos parâmetros de ação, para não incorrerem na perda da autoridade. Nesse sentido, é aconselhável que o próprio sistema imponha os padrões de qualidade.
- C A orientação para a gestão participativa vem geralmente acompanhada de aumento da aceitação da diversidade, juntamente com uma nova cultura de avaliação, uma clarificação das regras do jogo e aumento da distribuição da responsabilidade.
- D Administração participativa provoca aumento da autonomia e da flexibilidade à ação dos educadores e ao direcionamento dos estabelecimentos. Diferentemente do que a teoria apresenta, essa é uma prática fortemente arraigada nas propostas burocráticas de administração.

**QUESTÃO 35**

As escolas são consideradas lugares de intercruzamento de culturas, entre elas, a cultura da escola. Essa última sintetiza os sentidos que as pessoas dão às coisas, gerando um padrão coletivo de pensar, perceber e agir nesse ambiente. No que se refere à cultura escolar, assinale a opção correta.

- A Conhece-se uma escola apenas pelo que se vê, pelo que aparece mais diretamente à observação.
- B Não existe relação direta entre a organização da escola (seja ela evidente ou implícita) e a cultura organizacional da sala de aula.
- C A cultura organizacional é constituída apenas pela estrutura hierárquica de várias instâncias e formas de exercício de poder.
- D Para se enxergar a escola, nos sentidos amplo e metafórico, é preciso captar os significados, os valores, os modos de convivência, as formas de agir e de resolver problemas adotados por essa escola.

**QUESTÃO 36**

A idéia de educação intercultural está alicerçada no acolhimento da diversidade, no reconhecimento dos outros como sujeitos de sua individualidade, portadores de uma identidade cultural própria. Com relação a esse assunto, assinale a opção correta.

- A Embora na escola exista uma inter-relação entre os diversos grupos culturais, não há como atender as necessidades de todos. Assim, é o interesse da maioria que deve prevalecer.
- B A presença da diversidade humana na sociedade resulta na transversalidade de culturas, no sentido de que toda cultura é plural.
- C Assumir o objetivo da educação intercultural significa reduzir o currículo aos interesses dos vários grupos culturais que freqüentam a escola.
- D Na perspectiva da educação intercultural, basta direcionar o currículo formal para transformar a escola.

**QUESTÃO 37**

O projeto pedagógico-curricular é o instrumento de articulação entre fins e meios. Ele faz o ordenamento entre todas as atividades pedagógicas, curriculares e organizativas da escola, tendo em vista os objetivos educacionais. Com base nesse pressuposto, assinale a opção correta.

- A A garantia da qualidade social do ensino acarreta a crença na possibilidade de educar a todos como condição para igualdade e inclusão social.
- B A reorganização das escolas e as mudanças nas práticas de gestão elevam necessariamente a qualidade da educação e, por isso, garantem um bom desempenho dos alunos na vida.
- C A aferição do desempenho intelectual dos alunos por meio de provas e exames no âmbito das escolas é garantia da melhoria da qualidade da educação oferecida.
- D A qualidade da educação se pauta pela elaboração de um projeto pedagógico que seja fruto da articulação de idéias de um grupo específico apresentado à comunidade escolar.

**QUESTÃO 38**

Em relação à educação tecnológica, Mirian P. S. Zippin Grinspun ressalta que

- I a tecnologia, quando concebida como técnica ou arte, mantém estreita relação com a educação.
- II o projeto de educação tecnológica deve visar a construção de um cidadão crítico, reflexivo, consciente e competente.
- III o projeto de educação tecnológica precisa ter uma intencionalidade, possuindo respaldo teórico sobre o qual alicerce sua proposta.
- IV a educação tecnológica dispensa a interdisciplinaridade, devido a sua característica específica, objetiva, científica e cultural.

A quantidade de itens certos é igual a

- A 1.
- B 2.
- C 3.
- D 4.

**QUESTÃO 39**

Educar o ser humano diante de sua crescente interação com a máquina implica encarar a tecnologia como um meio e não como um fim a ser alcançado. Acerca dessa temática, assinale a opção correta.

- A A educação tecnológica visa preencher um espaço entre a escola e a indústria, suprindo as necessidades imediatas do mercado de trabalho.
- B O processo de aprendizagem se vincula diretamente ao manuseio da máquina e não ao seu entendimento e razão social.
- C A educação tem sido pouco valorizada na atualidade, pois o foco da tecnologia está na máquina e no seu domínio e não na humanização.
- D Desenvolver a capacidade adaptativa, mas também criadora, parece ser o caminho mais adequado para a educação na atualidade.

**QUESTÃO 40**

O principal objetivo da tecnologia é aumentar a eficiência da atividade humana em todas as esferas, incluindo a produção. Na tríade ciência-tecnologia-sociedade, a educação tem lugar de destaque pelo que ela produz, desenvolve e principalmente pelo que ela pode construir. Com relação a esse assunto, assinale a opção correta.

- A A educação tecnológica exige interação da teoria com a prática, de que resulta a rede de conhecimentos advindos das teorias existentes e da necessidade de se rever a prática pelo que a teoria sinalizou.
- B A educação tecnológica impõe o ensino de novas tecnologias, o que impede o despertar para a interpretação do contexto atual, bem como de seus condicionamentos e fundamentos.
- C Educação tecnológica significa tecnicismo, determinismo ou conformismo com o *status quo* da sociedade, um condicionamento com saberes que acabam na escola e direcionam para o mercado de trabalho.
- D A educação tecnológica dispensa a rede de conhecimentos advindos das teorias existentes e da necessidade de rever a prática pelo que a teoria sinalizou.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 41

Segundo Sírio Possenti, ensinar língua e ensinar gramática são coisas diferentes porque

- A não é preciso saber gramática para ser professor de língua portuguesa.
- B a relação entre a lingüística e o ensino de português é irrelevante, do ponto de vista das políticas educacionais.
- C o domínio de uma língua dispensa o domínio da metalinguagem utilizada para analisar essa língua.
- D os vestibulares e os concursos públicos não exigem o conhecimento dos termos técnicos com os quais se analisa a língua.

### QUESTÃO 42

De acordo com Sírio Possenti, para se melhorar o ensino de língua portuguesa, é necessário que o professor entenda que

- A os valores culturais não estão em jogo quando se ensina o português padrão aos grupos sociais menos favorecidos.
- B aprender português padrão é mais fácil que aprender as diversas variedades populares do português.
- C crianças em idade pré-escolar e pessoas não-escolarizadas falam português, mas o fazem de maneira incorreta.
- D as variedades lingüísticas são reflexos das variedades sociais e existem em todas as comunidades de fala.

### QUESTÃO 43

Com relação ao ensino de português, assinale a opção que melhor reflete o posicionamento de Sírio Possenti, no seu livro **Por que (não) ensinar gramática na escola**.

- A Nada será resolvido se não se mudar a concepção de língua e de ensino na escola.
- B É certamente possível trabalhar bem em certos pontos de uma linha de produção sem conhecer o projeto global ou mesmo o produto final.
- C São erros todos os modos diferentes de falar, mesmo os que são típicos de outras línguas.
- D As crianças do mundo todo, de todas as épocas, só aprendem suas línguas porque não são ensinadas.

### QUESTÃO 44

As teorias do lingüista norte-americano Daniel Everett sobre a língua pirahã da Amazônia têm provocado muita celeuma nos últimos tempos. O que as recentes pesquisas de Everett vêm mostrando é que a cultura pirahã restringe a gramática dessa língua, o que explica algumas características bem surpreendentes da gramática e cultura dos pirahãs.

Segundo a Sociedade Internacional de Lingüística, essas características seriam a ausência de ficção e de mitos de origem, o sistema de parentesco mais rudimentar já documentado, a ausência de números e de qualquer conceito de contagem, a ausência de termos referentes a cores, a ausência de qualquer encaixamento gramatical, a ausência de “tempos relativos”, o fato de os pirahãs serem monolíngües após mais de 200 anos de contato relativamente constante com brasileiros e com falantes da língua kawahiva, da família lingüística tupi-guarani, a ausência de qualquer memória individual ou coletiva que remonte a mais de duas gerações passadas, a ausência de desenhos e de outras artes plásticas — sendo a cultura material dos pirahãs uma das mais elementares já documentadas —, a ausência de qualquer termo de quantificação: por exemplo, “todos”, “cada”, “a maioria”, “alguns” etc.

Eduardo Navarro. *Universos Paralelos*. In: *Folha de S. Paulo*, 29/4/2007 (com adaptações).

O texto acima retoma o debate sobre a relação entre língua e cultura. A esse respeito, é correto afirmar que

- A a língua de povos como os pirahãs é gramaticalmente mais simples que a língua falada pelos portugueses que chegaram ao Brasil em 1500.
- B sociedades primitivas que não se expressem artisticamente, como é o caso citado nessa reportagem, não podem desenvolver uma forma elaborada de linguagem.
- C o raciocínio matemático, que falta aos pirahãs — já que eles não conhecem os números —, é essencial para o desenvolvimento da linguagem dos seres humanos.
- D o estigma que sofreram os povos indígenas, sob os aspectos lingüístico e cultural, pode ser comparado ao que ocorre no ambiente escolar, em que comumente se discriminam os dialetos mais populares.

### QUESTÃO 45

Com relação aos conceitos e tipos de gramática, assinale a opção correta.

- A Gramática diz respeito aos aspectos estruturais de uma língua, mas não aos diversos usos (padrão ou não-padrão) que se pode fazer da língua.
- B O conceito de gramática adotado em uma escola se reflete nas orientações pedagógicas e na concepção do papel da língua na sociedade.
- C As gramáticas normativas se distinguem das descritivas pelo fato de que as primeiras se preocupam em analisar as diversas variedades do português falado.
- D Por gramática internalizada entende-se o conjunto de regras que o falante passa a dominar após um período de, aproximadamente, 10 anos de escolarização.

## Texto para as questões de 46 a 48

— Parece que a Eulália é mesmo muito prendada — comenta Sílvia.

— Prendada? Essa é boa! — ri Irene. — Menina, em que século passado você nasceu?

Sílvia fica corada.

— Para dizer a verdade — prossegue Irene —, a Eulália é um poço sem fundo de conhecimento e sabedoria. Todo dia aprendo uma coisa nova com ela. (...)

— Pode até ser — comenta Emília enquanto as quatro se sentam em um grande banco de madeira sob um caramanchão. — Mas ela fala tudo errado. Isso para mim estraga qualquer sabedoria.

— Eu tive que me segurar para não rir quando ela disse aquelas coisas na mesa — acrescenta Sílvia.

— Que coisas? — quer saber Vera. (...)

— Eu me lembro — adianta-se Emília. — Ela disse “os probrema”, “os fósforo”, “môio inglês”...

— É mesmo — confirma Sílvia —, e a mais engraçada foi: “percurá os hôme”...

Sílvia ri, e Emília a imita.

Irene fica séria por alguns instantes. (...)

— Muito bem — diz Irene. — Vocês não entenderam o verso de Dante que eu citei há pouco porque era italiano. Mas e se eu disser assim: “*No mundo non me sei parrelha, mentre me for’ como me vay, ca já moiro por vos – e ay!*”?”

— Esse dá quase para entender, afinal é espanhol — diz Sílvia.

— Não senhora — corrige Irene. — É português.

— Português?! — espanta-se Emília.

— Português, sim, só que do século XII, Idade Média. (...)

A fala de Eulália não é errada: é diferente. É o português de uma classe social *diferente* da nossa, só isso — explica Irene.

— Para mim é errado — diz Emília.

— É errado dentro das regras da gramática que se aplicam ao português que *você* fala — diz Irene. — Mas na variedade não-padrão falada pela Eulália essas regras não funcionam.

Marcos Bagno. *A língua de Eulália – Novela sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2000, p. 13-5 (com adaptações).

### QUESTÃO 46

O diálogo encontrado nesse trecho do livro de Marcos Bagno revela que

- Ⓐ existe uma crença de que as variedades não-padrão do português violam certas regras gramaticais.
- Ⓑ o português padrão sofreu poucas mudanças desde a Idade Média até os dias atuais.
- Ⓒ jovens escolarizadas não devem utilizar palavras e expressões antigas, sob pena de serem repreendidas.
- Ⓓ a língua portuguesa falada pelas pessoas da classe social de Eulália se aproxima mais do espanhol que do italiano.

### QUESTÃO 47

No texto, os exemplos dados por Emília e Sílvia com relação à fala de Eulália podem ser explicados com base em diversos fatores. Assinale a opção que apresenta a explicação correta para o fenômeno em questão.

- Ⓐ Em português, assim como no espanhol e no francês, há uma tendência natural de se manter o L dos encontros consonantais latinos. Sendo assim, não há explicação plausível para se falar “ingrês”, em vez de “inglês”.
- Ⓑ A vitória do “i” sobre o “lhe” em palavras como “môio”, no português, é reflexo da Revolução Francesa, já que a França, naquela época, exercia domínio econômico e social em relação ao Brasil.
- Ⓒ A falta de concordância de número em “os probrema” se justifica pelo fato de que o português não-padrão usualmente marca o plural apenas na primeira palavra do grupo a ser pluralizado (no caso, o artigo definido).
- Ⓓ Em “hôme”, observa-se uma tentativa do português não-padrão de recuperar a pronúncia latina das palavras terminadas em vogal nasal.

### QUESTÃO 48

No texto, a última fala de Irene revela que existem dois tipos de português: o português padrão e o português não-padrão. A esse respeito, assinale a opção correta.

- Ⓐ O português não-padrão corresponde a uma única variedade de português, falada pelos habitantes das cidades do interior do país, como é o caso de Eulália.
- Ⓑ O que as pessoas chamam usualmente de língua portuguesa corresponde à norma padrão, a qual se reveste de prestígio social, em relação às outras variedades de português.
- Ⓒ As diferenças entre o português padrão e o português não-padrão só ocorrem no nível fonético, como demonstram os exemplos citados por Emília (“os probrema”, “os fósforo”, “môio inglês”).
- Ⓓ O português não-padrão é mais conservador que o português padrão, o que permite a Irene compará-lo com a língua falada no século XII.

**QUESTÃO 49****Aula de português**

1 A linguagem  
na ponta da língua  
tão fácil de falar  
4 e de entender.

A linguagem  
na superfície estrelada de letras,  
7 sabe lá o que ela quer dizer?

Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,  
e vai desmatando  
10 o amazonas de minha ignorância.  
Figuras de gramática, esquipáticas,  
atropelam-me, aturdem-me, seqüestram-me.

13 Já esqueci a língua em que comia,  
em que pedia para ir lá fora,  
em que levava e dava pontapé,  
16 a língua, breve língua entrecortada  
do namoro com a prima.

O português são dois; o outro, mistério.

Carlos Drummond de Andrade. *Apud*: Travaglia, p. 5.

Tomando como base o poema de Drummond acima reproduzido, assinale a opção correta a respeito do pensamento atual sobre ensino de língua.

- Ⓐ Na primeira estrofe, o poeta faz uma alusão ao fato de existirem línguas mais fáceis que outras, o que pode tornar os falantes, de certa forma, ignorantes em sua própria língua, como reforça o verso 10.
- Ⓑ A pergunta encontrada na segunda estrofe remete à dificuldade dos alunos de gramática, que não conseguem entender os diversos sentidos de uma frase, dependendo do contexto em que ela é produzida.
- Ⓒ O trecho “ele é quem sabe” (v.8) faz referência à idéia, comum nas discussões recentes sobre ensino de língua, de que o professor deve ter uma atitude autoritária ao tratar da norma culta.
- Ⓓ O verso que encerra o poema resume o problema do ensino de gramática para falantes nativos: de um lado, está a gramática com que se come, briga, namora; de outro, a que se aprende na escola.

**QUESTÃO 50**

Ao defender uma mudança no ensino de gramática, Travaglia considera que

- Ⓐ o desenvolvimento da competência comunicativa deve ser o objetivo fundamental do ensino de uma língua para os seus falantes.
- Ⓑ se deve privilegiar o ensino prescritivo, em detrimento de uma abordagem descritiva dos fatos lingüísticos.
- Ⓒ o ensino de gramática deve estar desvinculado de qualquer utilidade prática, assim como ocorre com o ensino de matemática.
- Ⓓ a teoria gramatical deve ser completamente abolida das aulas de português, uma vez que os alunos já desenvolveram a sua competência lingüística.

**QUESTÃO 51**

Travaglia sugere que há quatro formas de focalizar os conteúdos de gramática no ensino de língua: a gramática de uso, a gramática reflexiva, a gramática teórica e a gramática normativa. A respeito dessa proposta de Travaglia, assinale a opção correta.

- Ⓐ Por meio de atividades que envolvam a gramática de uso, é possível trabalhar os recursos da língua de forma inconsciente e implícita, visando à internalização das construções lingüísticas.
- Ⓑ Os exercícios de gramática reflexiva não devem ser utilizados para trabalhar as variedades do português, porque exigem do aluno o domínio inconsciente da língua.
- Ⓒ O trabalho com a gramática normativa deve levar em conta que as análises dos fatos lingüísticos encontradas nos manuais não são passíveis de alteração.
- Ⓓ Ao trabalhar determinado conteúdo, o professor deve escolher apenas uma das quatro formas propostas, para não confundir os alunos.

**QUESTÃO 52**

Considere os pares de dados lingüísticos abaixo, os quais poderiam ser utilizados por professores de português como um exercício de gramática reflexiva.

- I Este réu é um homem *pobre*.  
Este réu é um *pobre* homem.
- II Joana é uma mulher *linda*.  
Joana é uma *linda* mulher.

A respeito da análise dos dados e considerando a gramática reflexiva como proposta de trabalho com a língua, é correto afirmar que

- A** a anteposição do adjetivo “disponível” ao substantivo “computador” na oração “Aqui há um disponível computador” é gramatical no português, da mesma forma como ocorre com *pobre* e *linda*, nos dados acima.
- B** o professor deve elaborar questões que discutam o emprego desses dados em situações de interação comunicativa, o que caracteriza o trabalho com a gramática reflexiva.
- C** tanto o adjetivo *pobre* quanto o adjetivo *linda*, ao serem antepostos ao substantivo, sofrem alteração de sentido.
- D** o adjetivo *brilhante* exibe o mesmo comportamento gramatical que o adjetivo *pobre*, em português (ou seja, sofre alteração de sentido quando anteposto ao substantivo).

**QUESTÃO 53**

No tocante ao ensino de língua portuguesa, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental

- A** privilegiam o ensino de gramática, reconhecendo a língua como um conjunto de estruturas abstratas, cuja análise deve ser dissociada dos elementos de significado.
- B** articulam os conceitos de gêneros discursivos e tipologias textuais, possibilitando uma outra forma de trabalho com a língua e a literatura.
- C** adotam equivocadamente o conceito bakhtiniano de enunciado, sugerindo que o trabalho com a língua seja desvinculado de uma perspectiva interacionista.
- D** consideram impossível que um mesmo texto possa pertencer a gêneros diferentes, quando alteradas as suas condições de produção, recepção e circulação.

**QUESTÃO 54**

Dada a diversidade regional, cultural e política existente no país, os **Parâmetros Curriculares Nacionais** (PCN) buscam parametrizar referências nacionais para as práticas educativas, procurando fomentar a reflexão sobre os currículos estaduais e municipais, já em andamento em diversos estados e municípios.

Ora, esta proposta de organização curricular exige dos órgãos educacionais estatais providências no sentido de uma efetiva reorganização da formação inicial e contínua dos professores.

Roxane Rojo. Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos. In: R. Rojo (Org.). A prática da linguagem em sala de aula. Campinas: Papyrus, 2000, p. 27-38 (com adaptações).

O fragmento acima ressalta a necessidade de formação continuada dos professores, tendo em vista a transposição didática da proposta encontrada nos PCN. Um dos aspectos da formação tradicional dos professores de línguas que dificulta a efetiva participação desses profissionais na organização curricular dos estados e municípios refere-se ao fato de que esses professores

- A** estudam muito a teoria dos gêneros do discurso, o que os impede de dialogar com as instâncias educacionais superiores dos estados e municípios, cujos representantes não possuem formação específica nessas teorias.
- B** desrespeitam constantemente os estudantes que utilizam dialetos mais estigmatizados e, portanto, não compreendem com clareza que as línguas variam internamente.
- C** estão, muitas vezes, despreparados para assumir a responsabilidade pela elaboração dos objetivos do ensino, o que tem resultado na prática da adoção de livros didáticos.
- D** não têm interesse em refletir sobre a mudança no ensino de gramática, porque acreditam que o fracasso escolar é um problema social que nada tem a ver com a qualidade do ensino.

## Texto para as questões 55 e 56

A aprendizagem da linguagem se dá, precisamente, no espaço situado entre as práticas e as atividades de linguagem. Nesse lugar, produzem-se as transformações sucessivas da atividade do aprendiz, que conduzem à construção das práticas de linguagem. Os gêneros textuais, por seu caráter genérico, são um termo de referência intermediário para a aprendizagem. Do ponto de vista do uso e da aprendizagem, o gênero pode, assim, ser considerado um *megainstrumento* que fornece um suporte para a atividade, nas situações de comunicação, e uma referência para os aprendizes. Mas qual é o lugar efetivo dos gêneros na escola?

Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz. Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: Schneuwly e Dolz. *Orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 75 (com adaptações).

### QUESTÃO 55

A distinção que os autores fazem, no texto, entre práticas de linguagem e atividades de linguagem consiste

- A na idéia de que as práticas de linguagem se inserem no contexto social das experiências humanas, enquanto as atividades de linguagem dizem respeito à relação entre o sujeito e o meio, nas situações de comunicação.
- B no fato de que os gêneros textuais se relacionam diretamente com o conceito de atividades de linguagem, mas não com o conceito de práticas de linguagem.
- C na relação que esses conceitos têm com a produção de textos orais ou escritos: as práticas dizem respeito aos textos orais, enquanto as atividades se referem aos textos escritos.
- D no tipo de aprendizagem a que cada um dos conceitos está relacionado: enquanto as atividades de linguagem ocorrem na escola regular, as práticas da linguagem se dão no ambiente familiar.

### QUESTÃO 56

Assinale a opção que representa a resposta de Schneuwly e Dolz para a pergunta que encerra o texto: “Mas qual é o lugar efetivo dos gêneros na escola?”

- A Os gêneros só devem ser trabalhados no ensino médio, quando os alunos são capazes de produzir resumos e resenhas.
- B Na escola, os gêneros devem constituir não somente um instrumento de comunicação, mas também o próprio objeto do ensino-aprendizagem.
- C As escolas não devem trabalhar diretamente com os gêneros, porque este é um conceito de pouca utilidade para a vida dos estudantes fora da escola.
- D A questão dos gêneros deve ser trabalhada especificamente nas aulas de redação, uma vez que já há muitos conteúdos previstos para as aulas de gramática.

### QUESTÃO 57

Dolz e Schneuwly apresentam uma proposta de progressão curricular (ou seja, de organização temporal do ensino) baseada na noção de gênero. A respeito dessa proposta, assinale a opção correta.

- A A idéia central da proposta é a de recuperar a tradição escolar segundo a qual os gêneros a serem ensinados são a descrição, a narração e a dissertação, nessa ordem.
- B De acordo com essa proposta, cada gênero deve ser abordado uma só vez na progressão curricular, de maneira completa e aprofundada.
- C Os autores propõem o agrupamento de gêneros, levando-se em conta as finalidades sociais, as diferenças tipológicas e as capacidades de linguagem implicadas nos diversos gêneros.
- D Trata-se da melhor proposta implantada até o momento nas escolas brasileiras de ensino fundamental e médio da rede pública.

### QUESTÃO 58

Embora a linguagem oral esteja bastante presente nas salas de aula (nas rotinas cotidianas, na leitura de instruções, na correção de exercícios etc.), afirma-se freqüentemente que ela não é ensinada, a não ser incidentalmente, durante atividades diversas e pouco controladas.

*Idem*, p. 149 (com adaptações).

O trecho acima remete ao problema do trabalho regular com o texto oral nas escolas. Esse problema decorre do fato de que

- A as crianças já possuem um bom domínio da linguagem oral quando entram para a escola.
- B os professores temem que a intervenção na fala espontânea das crianças possa inibi-las.
- C o texto oral não é passível de sistematização, o que dificulta o ensino dessa modalidade de linguagem.
- D as metodologias para o trabalho com a língua oral são relativamente raras e a formação dos professores é falha nesse aspecto.

### QUESTÃO 59

Assinale a opção que traz uma afirmativa correta a respeito dos gêneros do discurso de acordo com Bakhtin.

- A Embora a variedade virtual da atividade humana seja inesgotável, não se pode afirmar que a variedade dos gêneros do discurso seja potencialmente infinita.
- B A diversidade funcional dos gêneros do discurso impede que os estudos sobre a sua natureza lingüística avancem com o tempo.
- C Os gêneros primários correspondem às comunicações verbais espontâneas, enquanto os gêneros secundários são os que aparecem em comunicações culturais, principalmente escritas.
- D O estilo individual de quem fala (ou escreve) se manifesta com a mesma amplitude nos gêneros literários e nos gêneros dos documentos oficiais.

### QUESTÃO 60

Para Bakhtin, enunciado pode ser definido como

- A grupo de temas em torno dos quais se desenvolve a comunicação oral.
- B estruturas lingüísticas que se prestam à análise sintática conforme a tradição gramatical.
- C ato individual de um sujeito que coloca a língua em funcionamento.
- D unidade real da comunicação verbal, que representa um elo em uma cadeia de outros enunciados.

## PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos, sendo **cinco** pontos para cada questão —, faça o que se pede, usando os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS**, nos locais apropriados, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Em cada questão, qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **página de texto definitivo** correspondente.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

### QUESTÃO 1 — TEMA ATUAL

No sul da Itália, sudaneses, senegaleses, marroquinos, moldavos e ucranianos formam parte de um exército silencioso de imigrantes ilegais que garantem a colheita na região. A União Européia estima em 500 mil o número de imigrantes ilegais que entram no bloco por ano e calcula que 8 milhões deles estejam trabalhando na informalidade. Esses trabalhadores movimentam um dinheiro que representa 12% do PIB europeu. Uma parcela desses imigrantes não vive apenas na ilegalidade, mas em condições de indigência. Sofrem diariamente com os maus-tratos e moram em edifícios abandonados, sem eletricidade ou água, infestados de ratos. Pior: não podem voltar para seu país por causa das dívidas que acumularam com seus patrões.

O Estado de S.Paulo, 30/3/2008 p. A16.

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

### **Imigrantes na era da globalização: antigas necessidades e novas formas de escravidão**

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ caráter assimétrico da globalização e manutenção ou ampliação das desigualdades;
- ▶ União Européia e cerco às correntes imigratórias vindas das regiões pobres;
- ▶ modernas formas de escravidão.

## RASCUNHO – QUESTÃO 1 (TEMA ATUAL)

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

Apesar de insuficientes, já existem várias iniciativas públicas e privadas que têm como objetivo melhorar os baixos índices de leitura dos brasileiros. Em Belo Horizonte, quem usa o transporte coletivo está lendo mais. A idéia consiste na fixação de textos literários, impressos frente e verso, colocados dentro de lâminas plásticas que são presas atrás dos assentos dos ônibus, permitindo aos passageiros o livre manuseio durante a viagem. Desde 2001, os alunos do Ensino Fundamental da Escola Vera Cruz, em Pinheiros, São Paulo, se encontram semanalmente com as crianças dos Centros de Educação Infantil Mãe Querida e Maria de Nazaré, da mesma região, para uma hora bastante produtiva de leitura. Em Pirapora, interior de Minas, nasceu o Clube da Leitura: uma barraca repleta de livros que funciona na feira, todos os domingos, e virou atração para muita gente, inclusive a meninada.

Família Cristã, 4/2008, p. 46-8 (com adaptações).

---

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo que apresente suas expectativas quanto ao cargo ao qual você está concorrendo em relação aos seguintes aspectos:

- ▶ possibilidade de atuar no âmbito do sistema de ensino do SESI de modo a contribuir para que a leitura seja, cada vez mais, utilizada pelo aluno como instrumento de compreensão do mundo e de desenvolvimento do espírito crítico;
- ▶ apoio institucional do sistema de ensino do SESI para sua atuação nesse sistema, com foco em treinamento/atualização, recursos materiais e jornada de trabalho.

## RASCUNHO – QUESTÃO 2 (EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO CARGO)

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

## PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO

- Nesta prova, que vale **dez** pontos, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha do **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS**, nos locais apropriados, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **folha de texto definitivo** correspondente.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

A atividade de leitura, que, em suas origens, era individual e reflexiva (em oposição ao caráter coletivo, volátil e irrecuperável da oralidade de poetas e contadores de histórias), transformou-se hoje em consumo rápido do texto, em leitura dinâmica que, para ser lucrativa, tem de envelhecer depressa, gerando constantemente a necessidade de novos textos.

O ato de ler foi de tal forma se afastando da prática individual que a tarefa que hoje se solicita de profissionais da leitura, como professores, bibliotecários e animadores culturais, é exorcizarem o risco de alienação, muito embora eles possam acabar constituindo elo a mais na longa e agora inevitável cadeia de mediadores que se interpõem entre o leitor e o significado do texto.

Esse papel de intermediário pode afastar da prática docente o artesanato que a leitura exige. O que se reserva aos professores de hoje, a partir inclusive de sua formação profissional, é a divulgação de livros, a decifração de significados, a intermediação e o patrocínio do consumo de textos impressos. E só muito incidentalmente, e como que por acréscimo, a iniciação de jovens na leitura, talvez porque, em nossa tradição cultural, a leitura, como prática coletiva, só exista muito esgarçadamente.

Marisa Lajolo. *Do mundo da leitura para a leitura de mundo*. São Paulo: Ática, 1993, p. 105.

Considerando o trecho acima unicamente como motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

### **O PAPEL DA LEITURA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

Ao elaborar o seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ leitura como bem cultural de uma sociedade;
- ▶ literatura como modalidade de leitura;
- ▶ importância do professor de leitura/literatura na formação de cidadãos leitores.

## RASCUNHO – PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |